

MEDUSA - MOVIMENTO EDUCAÇÃO E SAÚDE MENTAL (3ª EDIÇÃO)

Coordenador: Moises Romanini

A aposta em dispositivos grupais de acolhimento e acompanhamento de estudantes em nossa universidade vem possibilitando a construção de processos de coletivização das experiências e angústias, tomando a saúde mental não como fenômeno ou atributo individual, mas como uma construção coletiva. Temas como a homofobia, elitismo, hierarquização das relações acadêmicas, produtivismo e competitividade no ambiente acadêmico, dificuldades de adaptação, dentre outros, emergiram nos e através dos encontros grupais, em processos de aproximação e distanciamento das experiências narradas pelas/os estudantes. Tendo como foco a oferta de espaços grupais direcionados ao cuidado de estudantes da UFRGS que o Movimento Educação e Saúde Mental (MEDUSA) se constituiu inicialmente como projeto e, a partir de 2022, como programa que visa a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. O MEDUSA tem como objetivo geral a construção de espaços de escuta, acolhimento, diálogo e intervenções com estudantes e demais atores universitários sobre questões relativas à saúde mental e as vivências no contexto universitário. Na dimensão do ensino, destacamos a proposta de um programa de estágios em psicologia (estágio básico e estágio de ênfase em psicologia social e políticas públicas), cujas atividades envolvem encontros de formação, cursos de extensão e encontros semanais de supervisão, além daquelas que são compartilhadas com as ações de extensão. Os/as estagiários/as e bolsistas se envolvem em diversas ações extensionistas: grupos semanais de acolhimento e acompanhamento de estudantes; oficinas e ações sobre temas específicos; ações de apoio em saúde mental; e produção de materiais de educação permanente em saúde mental. Como efeito e, ao mesmo tempo, disparador de tais ações, o MEDUSA tem como alguns de seus produtos a confecção de uma cartilha digital sobre saúde mental, o aplicativo para Android MEDUSA UFRGS, um canal em plataforma de vídeos e página em redes sociais. No âmbito da pesquisa, o programa MEDUSA está vinculado à pesquisa-intervenção intitulada "Saúde Mental na Universidade: problematizações acerca dos efeitos da Pandemia e do Ensino Remoto Emergencial na vida de estudantes universitárias/os", cujos instrumentos de pesquisa foram inicialmente construídos tendo como base a experiência na extensão. Os resultados da pesquisa, por sua vez, fomentam a construção de outros dispositivos de ensino e de extensão, como a realização de ciclos de encontros, fóruns de debate sobre saúde mental na universidade e o planejamento de disciplinas na graduação e pós-graduação. Num ciclo que se retroalimenta entre ensino,

pesquisa e extensão, o MEDUSA vem construindo espaços coletivos de cuidado e de produção de saberes. Através de programas como esse, acreditamos na potência de vida e de transformação da universidade, que pode se constituir num espaço democrático de construção e compartilhamento de conhecimentos, bem como de produção de saúde mental.